ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7894

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

GENTE NOSSA

Já há largos anos, num artigo publicado em «A Capital», sustentámos, contra a respeitavel opinião de varia gente, que Portugal necessitava de manter as suas correntes emigratorias, afirmando-se, de harmonia com o seu passado, como raça progressiva e fecunda que, no Brasil e no nosso Ultramar, iria acendendo novos focos de vida lusiada.

A razão de que, antes de sair da Patria, o português deve primeiramente averiguar se o solo nacional não está em condições de ser mais trabalhado para dar maior rendimento, não é de molde a contrariar o signo da nossa expansão pelo mundo que corresponde geralmente não a um estado de miseria, mas a um sentido claro do futuro e do destino.

Como se costuma dizer, uma cousa não embaraça a outra.

Portugal renegaria de si proprio, se, como qualquer povo enfraquecido e decadente, cruzasse os braços, numa resignação fatalista:

—«Entrego-me á sorte, boa ou má, sem tentar aventuras nem conceber ambições».

Entendemos que, entre nós, em vez de se considerar o emigrante como um «deracinê», um vagabundo que se desprende da terra—mãe por revolta ou inadaptação, devemos prepará-lo como mensageiro da Patria á qual permanecerá ligado por laços irrompiveis—afeições de sangue, de espirito, de idioma e de sentimento.

Sem sombra de qualquer exagero nós fazemos parte das nações que vêem a sua população crescer de ano para ano.

Que lhe havemos de fazer?

Condená-la a um viver mesquinho, apagado e amargo ou habilitá-la á sedução varonil das descobertas e conquistas?

Não haja hesitações na resposta: o português não se deixa oprimir nem «emparedar», porque prefere bater-se com o desconhecido, lutando, sofrendo e abalançando-se a mais largos cometimentos, até encontrar a situação de desafogo que traduza um verdadeiro exito. Não o aterra o problema da multiplicação da especie humana que ele resolve positivamente, criando filhos que, como pioneiros abençoados, percorrem as rotas e as estradas do globo, sem receios nem desanimos. Importa, porém, que o nosso emigrante leve consigo a fé do lar em que nasceu e tambem a luz do entendimento que é herança e partilha dos civilizados.

MAIS BOMBAS VOADORAS
sôbre o sul da Inglaterra

LONDRES, 14 — Ontem, á noite, os alemães lançaram bombas voadoras sôbre várias localidades do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Do ataque resultaram alguns estragos.—(R.).

As vitimas dos ataques

LONDRES, 14 — As vítimas de ataques aéreos em outubro, segundo informa o Ministério do Interior, foram: «Mortos ou desaparecidos, 172; feridos e hospitalizados, 416».—(R.).

Prisão de politicos romenos

ANKARA, 14—Segundo informações aqui recebidas, todos os membros dos governos da Roménia, desde 1940 até 23 de agosto de 1944, foram presos por ordem do actual ministro do Interior daquêle país.—(R.).

Falando em nome de Churchill

Eden afirmou nos Comuns
que a França pode contar
com a ajuda dos inglêses

LONDRES, 14.—O secretário dos Negócios Estrangeiros, concluindo hoje na Camara dos Comuns as suas declarações sôbre a visita que fez com Churchill a Paris, declarou entre grandes aplausos que a França se restabelecerá das suas feridas.

—*Anteriormente, na sua história, a França tem sempre mostrado tal poder de reconstituição que tem maravilhado o mundo. E' minha convicção de que o fará novamente. A França pode estar segura de que para êsse fim terá sempre a constante amizade, compreensão e ajuda do povo inglês em tôda a parte.*

Eden acrescentou que fazia estas declarações em nome do Primeiro ministro, que não voltou ainda á Inglaterra da visita á capital francesa, e continuou:

—A mais impressionante recordação que ficou nos nossos espíritos, nessas horas cheias de acontecimentos, foi a da sincera espontaneidade de acolhimento que nos foi prestado pelo povo francês de tôdas as classes sociais (aplausos). A Camara recordará talvez que, por motivos de segurança, não se fez qualquer anuncio da presença do Primeiro ministro, nos próprios jornais franceses, mesmo na manhã da cerimónia do armisticio. Contudo, a notícia da sua chegada espalhou-se de tal maneira na noite que foi bastante para que imensas multidões se reunissem nas ruas pelas quais nós tinhamos de passar. Seria grave êrro interpretar êste calor da recepção como uma efervescência momentanea do espírito na grande capital, libertada ao fim de quatro anos de jugo estrangeiro. Era alguma coisa de mais profundo do que êsse espírito; era antes a expressão de gratidão por ter terminado emfim o seu sofrimento. Podia-se sentir, por detrás das saudações duma tumultuosa mas ordenada multidão, o pulsar do coração de uma nação, uma vez mais unida aos seus aliados e confiante no seu futuro. E'-nos dificil aqui representar a vida que sofreu essa grande nação sob a ocupação inimiga, completamente privada de todos os contactos com o mundo exterior e dominada pela propaganda inimiga, podendo apenas receber algum encorajamento, de tempos a tempos, escutando clandestinamente as emissões de postos estrangeiros.

O ministro acrescentou:

—E' justo que eu vos diga agora que vi de grande numero de franceses expressões de inspiração e desejo de vencer, que foram animados pela emissão dos discursos do nosso Primeiro ministro e, devo acrescentar, do trabalho diário da B. B. C. e dos seus colaboradores. A maior parte da propaganda alemã era dirigida contra êste país, mas um facto existe—e devemos dêle tomar boa nota—o efeito dessa propaganda juntando-se

(Continua na 8.ª pag.)

Churchill
e De Gaulle
visitaram
as tropas francesas
na frente dos Vosges

PARIS, 14.—Churchill visitou ontem as tropas francesas na frente dos Vosges.

O correspondente especial da Reuter naquela frente, William Steen, informa que Churchill era acompanhado pelo general De Gaulle e por numerosos oficiais superiores franceses. Acham-se ali os homens do general De Lattre de Tassigny que compõem o 1.º Exército francês que, há semanas, se encontram empenhados numa violenta luta, enterrados na neve que cobre as montanhas dos Vosges. Têm de disputar renhidamente cada palmo de terreno para conseguirem chegar ás passagens importantes dessas montanhas.

E' o sector mais frio de tôda a frente ocidental, mas a despeito das suas ocupações durante os dias que esteve em Paris, o Primeiro ministro não olhou ás dificuldades que se apresentavam para visitar os soldados franceses. Foi por êstes acolhido com a mais calorosa das recepções, demonstrativa de quanto apreciaram a sua visita.

Dos 30 carros que principiaram a viagem com o Primeiro ministro só 10 a conseguiram terminar. Os outros viram-se afundados em valas ou impedidos de seguir pela neve.

Churchill afrontou a morte, durante um percurso de 160 quilómetros, no meio do nevoeiro e por estradas tortuosas e cobertas de neve e de gêlo, nas montanhas, para inspeccionar as unidades do exército francês. Um *jeep* da Imprensa saltou verticalmen-

(Continua na pag. central)

Tropas do 1.º Exército americano em combate nas ruas de Aix-la-Chapelle

O fim do «Tirpitz»
deixa os movimentos livres
á esquadra inglêsa

NOVA YORK, 14 — (Do correspondente especial da Reuter, Robert Vivien)—Manifesta-se nos Estados Unidos a esperança de que com o afundamento do «Tirpitz» pelos bombardeiros da R. A. F. podem ser dispensados mais navios de guerra para a zona do Pacifico. Nos Estados Unidos e no Canadá, a notícia dêsse feito da aviação britanica domina todas as notícias da guerra. A «Montreal Gazette» diz no seu numero de hoje: «Assim acaba a história da marinha de guerra de Hitler. O «Tirpitz» era um símbolo para o povo alemão, cujos recursos e energias se desenvolveram para servir os objectivos do seu amo».

O ministro da Marinha dos Estados Unidos, James Forrestal, prestou homenagem aos aviadores britanicos que realizaram êsse grande feito.

Acrescentou que o fim do «Tirpitz» afasta definitivamente essa ameaça para as operações aliadas no Atlantico norte.—(R.).

O comunicado e os jornais

O comunicado das conversações de Paris é quasi exclusivamente constituido pelo relato jornalistico do que se passou na capital francesa durante a visita dos srs. Churchill e Eden. A leitura dos jornais britanicos fornece-nos alguns elementos de informação que não ficariam mal em qualquer comunicado oficial. O primeiro conta como o Primeiro ministro da Grã-Bretanha foi calorosamente saudado pelos parisienses. Os segundos expõem as razões que justificam a ressurreição da Entente Cordiale na forma e com os fins que a actual situação comporta. O comunicado á lacónico, dum laconismo que não exclue o entusiasmo das efusões pessoais e sentimentais. Os jornais são calorosos e persuasivos.

Em resumo, o comunicado nada adianta quanto ás decisões tomadas, enquanto os jornais se alargam em considerações que claramente denunciam os objectivos dos negociadores. Não é dificil calcular que a projectada formação dum bloco ocidental tenha sido o escolho que limitou o ambito das conversações. Em relação a todos os outros pontos em discussão o acôrdo deve ter-se revelado completo. A partir dêle, as diferênças de criterio exigiram um exame mais aprofundado do problema. O sr. Spaak irá brevemente a Paris para somar a sua argumentação ao rol de razões apresentado pelos homens de Estado britanicos.

O PROPRIO BOM SENSO

Ao lermos os jornais ingleses que se referem á viagem, para definir o que há a esperar da sua realização, dir-se-ia que estamos ouvindo a propria voz do bom senso. Para o «Times», excluir

(Continua na pag. seguinte)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AMEAÇAS DE MORTE—Laura Pinto Leal, rua do Salvador, 58, 2.º, apresentou hoje queixa na P. I. C. contra um individuo que a persegue constantemente, ameaçando-a de a matar com um punhal.

O acusado enviou-lhe uma fotografia de ambos, tendo ao centro desenhado um punhal com os seguintes dizeres: «Este há-de ser o teu fim».

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Apresentaram hoje queixa, no Torel, Carlos Pinto dos Santos, de Santarém, e José Pereira Garcia, estrada dos Prazeres, 27, 2.º, por os gatunos, em carros electricos, lhes furtarem no primeiro 3.850 escudos numa carteira e no segundo 2.920 escudos.

AGRESSÃO GRAVE—Aurora Ferreira, moradora na travessa do Loureiro, 20, rés-do-chão, apresentou queixa contra o seu próprio marido que a agrediu e ameaçada, fazendo-lhe vários ferimentos no corpo.

DADORES DE SANGUE

Efectua-se no dia 18 uma festa promovida pelo Grupo Recreativo dos Dadores de Sangue, com o objectivo de angariar fundos para a sua sede. A secretaria provisória funciona na Calçada do Combro, 38-A, 2.º.

TRANSFERENCIA DE PRESOS

Vindos da comarca do Funchal deram entrada nas Cadeias Civis de Lisboa João Teixeira o «João Marinheiro», Manuel Marques, Quintino Rodrigues de Freitas e Amélia Avelina Fernandes.

ESCOLA DE FARMACIA

A secretaria da Escola de Farmácia aceita desde já a inscrição de candidatos ao lugar de assistente.

O COMUNICADO

e os jornais

(Continuação da pag. anterior)

a França da liquidação oportuna do problema alemão, mais do que uma anomalia, seria um perigo. O «Daily Telegraph», reconhecendo que as divergencias franco-britanicas estão na rais da segunda conflagração mundial, afirma que elas devem considerar-se definitivamente terminadas. O «Daily Mail» declara que acabou o tempo em que a Grã-Bretanha podia alhear-se dos assuntos do continente.

As afirmações dos três jornais resumem a historia dos acontecimentos que decorreram entre 1919 e 1939. Se a Grã-Bretanha tivesse adoptado a tese francesa na aplicação dos tratados de paz, não se teria produzido o rearmamento do Reich. Se o empirismo britanico não houvesse sobreposto o conceito tradicional da balança de poderes ás realidades que resultavam do dinamismo germanico, a guerra teria sido evitada. Se o gabinete presidido pelo sr. Chamberlain tivesse praticado a regra estrategica preconizada pelo sr. Baldwin ao dizer que a fronteira da Grã-Bretanha estava no Reno, não cairiam sobre Londres os engenhos de guerra alemães.

AS PREMISSAS EVIDENTES

Isto é o passado, e para os dois países nunca há inconveniente em o recordar quando se trata de extrair dêle os ensinamentos que devem condicionar a preparação do futuro. Esta guerra não fez senão confirmar a comunidade de interesses franco-britanicos. A França precisa acautelar a segurança das suas fronteiras. A Grã-Bretanha precisa defender a metropole do seu Imperio. Estas realidades têm quasi um seculo e meio e tornaram-se de uma evidencia deslumbradora depois que se constituiu a unidade alemã. A segunda conflagração mundial forneceu-lhes um suplemento convincente suprimindo o fôsso da Mancha. O povo francês pensa que três invasões, em três quartos de seculo, constituem um preço excessivo para as suas possibilidades demograficas e um risco mortal para a sua sobrevivencia. O povo inglês entende que duas guerras num quarto de seculo são um aviso claro de que a terceira bem poderia saldar-se por consequencias irremediaveis. Aos homens de Estado compete a tarefa de tirarem as conclusões destas premissas evidentes.

Restaurante Valmor

2 — RUA ACTOR TABORDA — 16

Esta antiga e acreditada casa encontra-se aberta toda a noite.

5 FERROVIARIOS FERIDOS

num choque de comboios na linha do Sado

Na estação de Pinheiro, do lado de Aguas de Moura, na ilha do Sado, chocaram ontem, pouco antes das 23, dois comboios de mercadorias. Houve descarrilamento de vagões e a linha ficou obstruida em grande extensão.

Ficaram feridos cinco ferroviarios, dois dêles em pior estado, Mário Gonçalves Fulgêncio, fogueiro, e José João Junior, maquinista. Foram tratados esta manhã no hospital de S. José, ficando o primeiro internado, por ser grave o seu estado, e recolhendo o segundo a casa. Os outros três ferroviarios feridos receberam tratamento no Barreiro e seguiram para suas casas naquela vila.

FALECIMENTO DE PRESOS

No hospital de S. José, faleceram os presos Alberto Marques e Joaquim Antunes Adrião, que das Cadeias Civis para ali tinham sido removidos com urgência. O primeiro dos referidos presos encontrava-se em cumprimento de pena maior em que fôra condenado pelo crime de duplo homicidio na comarca de Abrantes.

O PORTO pelo telefone

Exposição de quadros e aguarelas inglesas

PORTO, 14.—No Instituto Britanico, á rua do Breyner, realizou-se esta tarde a visita da Imprensa e do grupo artistico daquele organismo á exposição de oleos, aguarelas e desenhos feitos em Portugal pela notável artista Margarite Janes. A' abertura do certame far-se-á, ámanhã, oficialmente, com a presença do consul inglês, pelas 16 horas.

Conferência sôbre Julio Dinis

Para inicio do novo ciclo de conferências da Liga de Profilaxia Social, realiza esta noite, no salão nobre do Clube Fenianos, a sua primeira conferência, o distinto publicista sr. dr. Guilherme de Ayala Monteiro, que versará o interessante tema: «Julio Dinis, notas intimas sôbre a sua vida e a sua obra».

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

A partir de ámanhã, quarta-feira, 15 do corrente, Rádio Clube Português passará a realizar as suas emissões com o horário habitual, na frequência de 1.068 quilociclos por segundo, comprimento de onda 281 metros.

CASABLANCA

Parque Mayer — A's 21 e 30 horas — Telef. 21369

Vinte e cinco Artistas Internacionais — 12 notáveis atracções seleccionadas

Mariana Chagas

La Yankee — Selvaggio — Pily Carbonnell

e Marius, Maria Mercê, Hermanos Bahamonde, Loubet Bravo, Júlio Proença, Alfredo Costa e a já famosa

Orquestra Internacional

ENTRADA 5$00

MIAMI

UM DANCING DIGNO DE LISBOA

HOJE, A'S 23 HORAS

Despedida da insinuante bailarina

MARGOT SANDOVAL

NO PROGRAMA: Valiosas atracções e a orquestra

SOUSA PINTO

Amanhã, estreia da artista espanhola

MARINA HARVEY

OLIMPIA CLUB

HOJE FESTA DE DESPEDIDA DE

LYDIA DE LUPE

Extraordinária artista cantora de categoria internacional

Completam o programa tôdas as extraordinárias atracções artísticas dêste Dancing

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um crédito de 10.000 contos a favor do Ministério das Obras Públicas, destinados a estudos, construções e encargos de caminhos de ferro.

Uma portaria introduzindo alterações na tabela dos valores de exportação relativos a palha de milho para cigarros, vidraça e aço em limas.

A lista dos 64 candidatos aprovados no concurso para secretários de finanças de 2.ª classe.

O decreto pela Presidencia do Conselho que proibe ás empresas, sempre que sejam fixados salarios minimos, reduzir remunerações que já estivessem pagando.

Um decreto, precedido de preambulo justificativo, que estabelece as condições a observar na prestação contratual de serviço ao Estado nas Colónias.

A Casa do Ribatejo

em Torres Novas

A convite da Camara Municipal de Torres Novas, realiza-se no proximo domingo uma visita dos corpos gerentes e do conselho regional da Casa do Ribatejo áquela vila. Os visitantes, em numero aproximado a cem, partem em autocarros de manhã. Em Torres Novas efectuar-se-á uma recepção no Municipio, seguida de visita á vila e dum almoço regional.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuaro	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	971$	971$	972$
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.007$	1.008$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.062$
Consolidado 3 3/4 T 10	1.038$	1.037$	1.039$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	1.000$
Centenários 4 %	2.467$	2.466$	2.468$
Externas 1.ª série	—	1.855$	—
Externas 3.ª série	—	1.905$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.910$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	285$	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.595$	2.605$
Lisboa e Açores por....	960$	955$	975$
Ultramarino cp. T. p....	437$	436$	438$
Portugal port. T. p....	—	1.730$	1.800$
Mundial	1.621$	1.620$	1.625$
Nacional	—	1.601$	1.620$
Sagres	—	2.000$	2.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	238$	240$
Cervejas Estrela	—	1.830$	1.950$
Cimentos Tejo	510$	505$	514$
Cimentos Leiria T. p....	—	790$	800$
Crédito Predial port. ...	—	34$	35$
Gás e Electricidade cup.	349$	349$	349$
Alto Alentejo cupão...	1.030$	—	1.040$
Industrial Aliança... ...	426$	426$	427$
Portugal e Colónias ...	389$	389$	390$
Nacional Naveg. T. p.	1.057$	1.056$	1.058$
Colonial Navegação ...	1.370$	1.361$	1.380$
Portug.ª de Pesca T P.	915$	910$	—
Port.ª de Tabacos cupão	—	592$	595$
Tabacos Portugal cupão	835$	—	835$
União Eléctrica Port.ª	715$	710$	715$
Cassequel	1.043$	1.042$	1.043$
Agricola das Neves ...	709$	708$	710$
Agricultura Colonial ...	—	—	520$
Açucar de Angola... ...	1.422$	1.420$	1.425$
Buzi	207$	207$	208$
Ilha do Principe	600$	590$	610$
Zambézia T de 25 ...	89$	89$	89$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	520$	540$
C. P. 6 %	279$	278$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280$	285$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 — RUA DA PRATA, 48

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS

R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168

Dr. F. da Cruz Sobral

Retomou a Clinica

Calçada da Estrela, 131, r/c.

Rua Alves Correia, 42

Teatros e Cinemas

A festa de Irene Isidro

Irene Isidro tirou ontem a prova real á sua popularidade. Encheu-se o Maria Vitoria, nas duas sessões da revista «Baile de Mascaras», para festejar a simpatica actriz, que pela primeira vez, no decurso duma carreira brilhantissima, fazia o seu beneficio.

E não foi a actriz de comedia de invulgar mérito, embora tenha por essa faceta do seu talento a maior admiração, que o publico se apressou a festejar, mas sim a «vedeta» do teatro ligeiro, a Irene Isidro da «Marlène», da «Canção francesa», da «Cocotte antiga», a interprete graciosa de tipos populares e a criadora sugestiva de numeros vibrantes, apoteoticos, que através do seu talento multiforme ganham uma expressão empolgante.

E não foi apenas o publico que ontem quis levar o carinho dos seus aplausos a Irene Isidro; foram tambem os seus colegas de outros teatros que quiseram associar-se a esta homenagem justisima, que já devia ter-se feito há mais tempo. A ilustre actriz Maria Matos deslocou-se ao palco do Maria Vitoria para contar, com uma graça infinita, uma anecdota deliciosa. Teresa Gomes fez rir a assistencia com um dos seus numeros mais aplaudidos, a que imprimiu saborosa comicidade. Carmencita Auberto fez-se aplaudir, e muito bem, num tango, emquanto Maria Sidonio reeditou com assinalavel exito uma canção brasileira em voga. Erico Braga, caracterizado de «Velhote», leu uma carta espirituosissima de felicitações á sua brilhante camarada. Curado Ribeiro, numa canção radiofonica, e a parelha Peggy e Humberto, num bailado excentrico, completaram o programa de variedades que animou a representação da popular revista.

Irene Isidro viu o palco coberto de flores e o seu camarim cheio de pessoas amigas que foram cumprimentá-la. A noite de ontem pode marcá-la com uma pedra branca no album das suas melhores recordações de teatro.—N.

«In illo tempore»

Diz uma velha gazeta:

«Em 1773, os empresários em Lisboa davam fato e calçado aos seus contratados. Nêsse ano representou-se uma peça no teatro do Bairro Alto e os seis pares de sapatos para as dançarinas custaram 2.400 réis.

Aos principais artistas os empresários pagavam-lhes a renda da casa e a caracterização e também lhes forneciam gratuitamente a mobília e os adôrnos de casa».

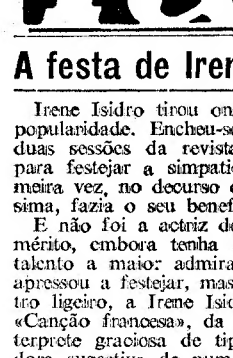
EFEMERIDES

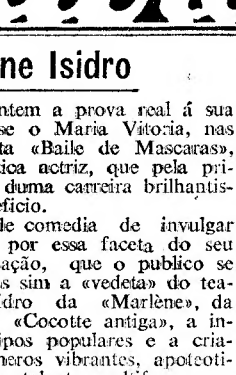
Nasceram a 14 de novembro: os escritores António Pedro Lopes de Mendonça e Julio Dinis (Joaquim Guilherme Gomes Coelho); os actores Julio Soler, Artur Rodrigues (Artur João Rodrigues) e Raul Barreira; as actrizes Ernestina Duarte e Ricardina Soares (Ricardina Pereira Soares).

1896: Primeira representação, no Gimnásio, da comédia em 3 actos de Abraham Dreyfus, traduzida com o titulo «A Irmandade do Palmito», pelo escritor Eduardo Schwalbach. A peça no original intitula-se «Institution Saint-Catherine».

A récita dos autores

da revista «A Canção Nacional»





António Torres e Fernando Ferreira

A noite de hoje, no teatro Apolo, é de festa e alegria. A engraçadissima revista «A Canção Nacional» perfaz hoje 15 noites de representações, sempre com enchentes colossais e com o agrado geral do publico de todas as categorias. A empresa dedica os espectaculos de hoje aos aplaudidos escritores teatrais Antonio Torres e Fernando Ferreira, autores de «A Canção Nacional», dois rapazes de grande merecimento e que já contam no seu activo estrondosos exitos, entre os quais a celebre revista «A Par Armada», com mais de 1.000 representações em Portugal e Brasil.

«A Canção Nacional», que tem como principais interpretes os nomes queridos do publico de Amarante, Herminia Silva, Carmencita Aubert, R. Santos Carvalho, no «compère»; e de outros artistas de reconhecido mérito, repete-se hoje em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

Atrás do reposteiro

No próximo dia 23, estreia-se no Coliseu uma nova companhia de Circo, da qual fazem parte várias atracções internacionais.

—Para a companhia do Avenida foi contratado o tenor António Escobar.

—Brum do Canto está a escrever um argumento para um filme sôbre a vida de Mousinho de Albuquerque, que se intitula «Chaimite». O mesmo realizador tenciona também adaptar ao cinema a peça «A Recompensa», de Ramada Curto.

—Encontra-se restabelecido da doença que o afastou da sua orquestra o maestro-compositor João de Avila.

—Ainda esta época será reposta no Variedades a comédia «A Velha Rabujenta».

—Na revista «Festa Rija», de Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que se estreia na quarta-feira, no Avenida, a actriz Sára Rafael desempenha os seguintes papeis: «Assistente», «Hospede» e «Enfermeira».

—A viuva de Afonso Gaio entregou á empresa do teatro da Trindade três peças, «Mater dolorosa», «Entre dois fogos» e «Presente e passado».

—No serão de teatro declamado organizado pelo actor Armando Baptista, as poetisas Manuela Reis e Albertina Ságuer recitarão algumas das suas produções.

—A nova companhia de circo que se vai seguir no Coliseu á que ali está a trabalhar e que dá esta semana os seus ultimos espectáculos, traz no seu elenco a grande atracção Dolly, um chimpanzé amestrado pelo domesticador Cladra.

—Na alameda das Fontainhas, no Porto, está a funcionar o popular Circo Portuense, sob a direcção de José Figueiroa.

«La Yankee»

Os que acompanham o genero de variedades em Espanha sabem que a sua evolução no baile se deve a uma gentil e escultural artista que, a par do «flamenco», começou cultivando o sapateado americano, e que por isto, e por seu tipo alourado, se chama «La Yankee», ainda que seu nome de origem seja o de Reyes Castizo. «La Yankee», que em Espanha mantem o seu cartaz de grande atracção, pôde agora ser contratada pela nova empresa do Casablanca e a sua presença em Portugal deve ser festejada pelo publico conhecedor do genero e, portanto, do seu nome e categoria.

Ultimos espectáculos da Grande Companhia de Circo no Coliseu

Os arrojados artistas «Bahamondes», os criadores da «dupla travessia», com suspensão pelos dentes e pelas omoplatas!

As maravilhas de circo, que todo o publico continua a admirar entre vibrantes aplausos, despedem-se esta semana. Devem, pois, as pessoas que ainda as não viram apressar-se a ir vê-las, aproveitando desde já a noite de hoje.

Todas as noites: o grande espectaculo da emoção e da alegria. Quinta-feira: «matinée».

Teatro Nacional de D. Maria II
Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por
Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert
A[illegible], Jose Gamboa, Samwel Diniz, Luiz Filipe, Paiva Raposo
Domingo, às 16 e 30 — O leque de lady Windermere

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, ÀS 21,45
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
«MISS BA»
com Lalande e Villaret
BREVEMENTE: A ROSA ENGEITADA

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
Amanhã, 1.as representações
2 SESSÕES: às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
FESTA RIJA!
com Laura Alves, Mina Braga, Teresa Gomes, Alvaro de Almeida, Soares Correia, etc.
Estreia no teatro de Fernando Curado Ribeiro, artista de cinema e de Rádio

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
ULTIMA SEMANA
da comédia em 3 actos da alegria e emoção, retumbante sucesso da COMPANIA MARIA MATOS
Os Velhotes
por Maria Matos, Erico Braga e tôda a Companhia

APOLO Telefone 2 8643
A revista do luxo e gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2— ás 20.30 e 22.45
com Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata e outros artistas

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA TODAS AS NOITES
HOJE, reaparição do formoso conjunto de baile espanhol
BALLET ANDALUZIA
EM PLENO E JUSTIFICADO EXITO
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
Parelha de baile castiço sevilhano
JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana
Orquestra CRISTAL
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
DOMINGO — CHÁ-DANÇANTE AS 17 HORAS

ARCADIA O DANCING N.º 1 — DE LISBOA —
TODAS AS NOITES
Um formidável programa de artistas internacionais
COM A GRANDE ATRACÇÃO
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
DUAS ORQUESTRAS
PEDRO MASMITJA' com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES com o concertista JOÃO SILVEIRA
Amanhã, estreia do TRIO VOCAL Hermanas ARVEU
Domingo, inauguração dos CHÁS-DANÇANTES
Com todas as atracções

LUSO Palácio de S. Roque Travessa da Queimada, 8-A
Berta Cardoso — Carlos Ramos
Animador FILIPE PINTO
Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, noite de bom fado, castiço e rigoroso, com os queridos artistas:
BERTA CARDOSO
(a voz de oiro do fado)
CARLOS RAMOS, Ilda Silva, Manuel Fernandes, Alice Magina e Duarte Pais. Acompanhamentos á guitarra e á viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

São Luiz ESTREIA
EM MARCHA!
apresentação do novo comico Danny Kaye, com a vedeta Dinah Sohre e as formosas Goldwyn Girls
T. 2772—A's 21,30

POLITEAMA Sil TEL. 26305
2.ª semana
O LOBO DO MAR
Direcção de Michael Curtiz com Ed. Robinson, Ida Lupino e John Garfield
A's 21.30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Os Herois de Bataan
com Rohert Taylor, Geo Murphy, Thomás Mitchell e Lloyd Nolan

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21
VITORIA DA TUNISIA
Uma aventura em S. Francisco

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Tempestade musical
A sedutora aventureira

CENTRAL Tel. 24581
As 21 e 30 h.
O Rei dos Optimistas
A floresta petrificada

TIVOLI A's 21 e 30 TELEP. 50595
2.ª SEMANA
O grito de 1945
com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e varias orquestras

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
Papá por acaso
«The miracle of morgan's creek»
com Betty Hutton e Eddie Bracken
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Revelles e Rafael Duran

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
Revolta na cidade
Doidos por saias

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
REVOLTA NA CIDADE
Doido por saias

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
Mocidade perigosa
A lei do chumbo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O homem com dois passados
com Willian Powell

Sêlos
Colónias Francesas, antigos e modernos. Séries antigas e da
FRANÇA LIVRE
encontra, se procurar com urgencia, na filial da casa A. MOLDER.
R. Rodrigues Sampaio, 136 (Loja)

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

José Coelho
Hoje, ás 21 horas. Noite Popular, com: Maria do C. Tôrres, Francelina Reis, Julio Vieitas, José Coelho, Alberto Cardia, Tristão da Silva, Armando Gonçalves e o humorista Joaquim Cordeiro. ENTRADA 1.00.
AMANHÃ: ALBINO GOMES (cantor).
SEXTA-FEIRA: 4.ª eliminatória do *Concurso do Outono.*

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66
A's 21 horas. *Noite da Moda*, com o distinto cantor ALBINO GOMES. *Fados*, Guiomar da Conceição, Adelaide Cardoso, Jaime Silva, José Coelho e Julio Vieitas. ENTRADA FRANCA.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ECOS

O sr. ministro da Educação Nacional continua a sua obra de alto bom senso, a-fim de que, dentro do nosso sistema educativo, desapareçam os atritos, os embaraços e até as anomalias, obtendo-se um maior rendimento.

As melhores reformas, as mais eficazes, são as que se fazem, a-fim de conservar o que é solido e racional, suprimindo-se o que mais serve para desvirtuar que para facilitar.

O sr. dr. Caeiro da Mata pensa actualmente em imprimir ao nosso ensino liceal o que ha muito tempo lhe falta—moderação nos programas e aproveitamento na formação das gerações escolares. O papel do profesor não consiste em ensinar muito, mas em ensinar bem. E' necessario que o espirito se forme como o corpo com a boa alimentação e o exercicio.

■

Os concelhos que, no sul do país, mais batata produzem são os da Moita e Lourinhã—quasi ás portas de Lisboa. Sabemos que, sobretudo neste ultimo, o precioso tuberculo, por falta de transporte ou por outra qualquer causa, tem apodrecido em grande quantidade. Os agricultores mostram-se desanimados com tal desperdicio.

Não seria justo e compensador atendê-los, visto que assim se concorreria para dois resultados igualmente importantes—abastecer o mercado e animar o esforço do produtor.

■

Na Conferencia Internacional de Aviação, marcou-se nitidamente que Portugal e os Estados Unidos, ambos povos maritimos, têm muito interesse em colaborar na organização das carreiras aereas, a estabelecer sobre o Atlantico. Realizam-se assim previsões que se fundam em realidades e não em sonhos.

Os Estados Unidos necessitam de nós e nós necessitamos deles e por isso o bom entendimento mutuo, que já existe entre ambos ha de fortalecer-se e desenvolver-se como um incitamento ás grandes conquistas da paz universal.

■

Uma boa noticia: a «Manufactura Nacional de Borracha» deve entrar em laboração, em meados do proximo ano, fabricando pneus yue tanto faltam no mercado. Elevou o seu capital de 15.000 contos para 25.000—o que mostra a decisão bem assente de honrar a industria nacional.

Foi-lhe concedido, já em plena guerra, o alvará de exclusivo para o fabrico a que se destina, mas os acontecimentos impediram que as maquinas, encomendadas nos Estados Unidos, viessem com a prontidão que se esperava.

O nosso governo interveio no assunto, favoravelmente.

Sob a direcção dum tecnico americano, está a ser montada a maquinaria que já chegou, faltando sómente um lote que aguarda autorização do governo dos Estados Unidos para embarque. Quando há dias publicámos um «éco», estranhando a demora na abertura da «Manufactura Nacional de Borracha», não tivemos em vista outro intuito que não fosse obter informações exactas sobre um assunto que interessa a muita gente. Alcançando o nosso miar esta arrojada iniciativa.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

O jogo das escondidas, admiravel «charge» de Francisco Valença, a um assunto da maior actualidade—Os ditos da semana—Coisas nossas, por Silva Tavares—Esta aconteceu—Arrufos de Amelia—Histórias fantasticas—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Notas destravadas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Na ilha dos galegos—Rebola a bola—Um galanteio—Equivoco — Notas desportivas—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Charadas chaladas—Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Soares, Pargana, Pedro de Carvalho, etc.

NÃO HA ROSAS SEM ESPINHOS!

Lindas como rosas (mas sem espinhos) são as encantadoras joias da Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

D. Alberto Bramão

Faleceu hoje

o presidente da Sociedade Propaganda de Portugal

D. Alberto Bra ão

Faleceu esta manhã, na sua casa da rua Leão de Oliveira, n.º 2, o escritor sr. D. Alberto Bramão, figura muito interessante das letras e do jornalismo literario e politico.

Contava 79 anos, pois nascera em Lisboa em novembro de 1865. D. Alberto Allen Pereira de Sequeira Bramão pertenceu ao partido regenerador e foi deputado em três legislaturas; particular amigo de Hintze Ribeiro, foi seu secretário nos ultimos ministerios presididos por aquele estadista. Como poeta publicou «Ilusões perdidas», «Um beijo», «Julgamento do Amor» e «Crepusculos». Em prosa escreveu «O meu breviario», «Sentenças», «Recordações», «Casamento e divorcio», etc., além de varias conferencias. Como jornalista a sua actividade ficou dispersa pelo «Reporter», «Jornal da Noite», «Gazeta de Portugal», «Universal», «A Tribuna», «A Tarde», etc.

Era socio correspondente da classe de Letras da Academia das Ciencias desde 14 de maio de 1935, e de várias colectividades culturais possuia várias condecorações nacionais e estrangeiras. Muito dedicado á Sociedade Propaganda de Portugal, era director desta colectividade, á qual prestou bastantes serviços.

O extinto era casado com a sr.ª D. Adelaide Bramão, conhecida escritora que assina com o pseudonimo de «Baronesa X», a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 12 horas, saindo da rua Leão de Oliveira, 2.

As operações NAS FILIPINAS

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 14.—Comunicado oficial: «Nas Filipinas, em Leyte, elementos americanos estão a consolidar a posição que tomaram no monte Catabaran e em Cabungangan. O seu flanco esquerdo foi rectificado, incluindo uma montanha, a 12 quilómetros a sul e a sudoeste de Carigara. Patrulhas estão a operar para oeste.

Uma divisão americana avança lentamente ao longo da estrada de Ormoc, em face de uma oposição inimiga cada vez mais violenta. A primeira divisão japonesa foi lançada nas linhas da frente, nêste sector. A artilharia aliada de longo alcance continua a produzir grandes destroços ao longo do corredor.

A actividade aérea inimiga continua, em escala moderada, tendo atacado a navegação e instalações de terra. Foram abatidos 9 aviões inimigos».—(R.).

Pequena ilha ocupada pelos japoneses

PEARL HARBOUR, 14—As tropas japonesas ocuparam a pequena ilha de Ngorogong, no arquipélago de Palau.

A informação do comandante chefe no Pacifico, almirante Chester Nimitz, diz que 200 soldados japoneses tomaram a ilha, que se acha a 15 quilómetros a nordeste de Peleliu e estava ocupada pelos americanos.—(R.).

Barcos nipónicos torpedeados

PEARL HARBOUR, 14—Os submarinos americanos que operam nas águas das Filipinas torpedearam e afundaram 6 barcos de carga inimigos e outros 2 de escolta.—(United Press).

A LUTA NA BIRMANIA

Bhamo está cercada

CHUNG-KING, 14 — O comunicado do Q. G. Chinês de hoje diz que as tropas chinesas concluiram o cêrco de Bhamo. Vanguardas chinesas já se encontram a cêrca de quatro quilómetros da cidade.—(R.).

Vivo debate entre argüente e candidato no concurso para professor da Faculdade de Direito

Prosseguiram hoje os concursos para professores extraordinarios da Faculdade de Direito de Lisboa, apresentando-se o candidato sr. dr. Mota Veiga, já doutorado pela mesma escola.

Presidiu o professor dr. José Gabriel Pinto Coelho, na sua qualidade de reitor da Universidade em exercicio, tendo á direita os professores Rui Ulrich, Fernando Emidio da Silva, Manuel Rodrigues, Paulo Cunha e Abel de Andrade (êste, jubilado), e á esquerda os professores Fezas Vital, Armindo Monteiro e Luiz Pinto Coelho.

Tratava-se hoje da defesa da tese intitulada «A regulamentação do trabalho», assunto de palpitante actualidade, que poderia provocar, como na verdade aconteceu, viva discussão.

Arguente: o profesor Rui Ulrich que, diga-se desde já, produziu uma critica serena, objectiva e modelar, numa expressão verbal muito elegante. Na sua palavra passaram as qualidades da tese, metodo inteligente, grande clareza, exposição fácil e não desprovida de elegancia, para depois virem os defeitos e as imperfeições.

O professor Rui Ulrich fez uma analise larga, mesmo implacavel, referindo numerosas objecções: escolha do assunto e forma como foi encarado; doutrina sustentada; materia reduzida e incompleta; exclusão das medidas indirectas na regulamentação directa do trabalho (citação do Plano Beveridge); aspecto sómente descritivo na regulamentação directa; falha de estudo da «conciliação e arbitragem».

Sobre o salário minimo, o arguente afirma: A fixação do salário minimo tanto pode ser inutil como prejudicial. E desenvolveu depois o seu pensamento: Por que não estabelecer o trabalho efectivo e real de cada trabalhador?

O mestre de economia politica, quanto á doutrina, diz que a tese só vem provar a impossibilidade de estabelecer o critério cientifico de regulamentação do trabalho. Analizando os principios fundamentais: necessidades do trabalhador; produtividade do trabalho; possibilidades das empresas; interêsses económicos da colectividade.

E' dificil dar uma ideia perfeita deste debate cientifico, em que o arguente foi sempre de notavel correcção e argucia, um verdadeiro mestre na materia. Não admira, portanto, que a defesa do sr. dr. Mota Veiga não tenha atingido o nivel cientifico da critica. O candidato argumentou, em sintese, com as dificuldades de elaboração da tese em relação ao tempo, salientando tratar-se da primeira tentativa duma construção sistematica de regulamentação de trabalho, procurando depois argumentos para os seus pontos de vista.

O professor Rui Ulrich não se deu por convencido. Mas a ampulheta marcava o fim do debate.

O sr. dr. Mota Veiga concorre ao grupo de «ciencias económicas». Amanhã, pelas 10 horas, realizam-se as provas escritas dos três candidatos, os srs. drs. Inocencio Galvão Teles e Manuel Gomes da Silva, no grupo «ciencias juridicas», e o sr. dr. Mota Veiga.

A Conferência de Chicago adiou para o ano as suas decisões

CHICAGO, 14—Na proxima Primavera ve realizar-se nova conferencia internacional da aviação, segundo os circulos bem informados desta cidade.

O fim dessa conferencia será estabelecer as normas da autoridade da aviação civil mundial.

Edward Warner, delegado dos Estados Unidos, declarou que os pormenores terão de ser estabelecidos pelas nações participantes numa conferncia futura.

Warner disse que os govêrnos que desejam fazer recomendações para o estabelecimento de normas básicas, deveriam comunicar as suas propostas aos Estados Unidos até ao dia 1 de Maio de 1945.

Quando lhe preguntaram se aos países que não participem nessa convenção seria recusada licença para voar sobre territorio dos países membros da convenção, Warner declarou: «Não desejo aceitar como premissa que há países que não participem no acôrdo. Mas se os houver, terá de haver acôrdos especiais com êles». —(Reuter).

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO

RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

Os comunicad alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando: «Na região de Venlo e de Aix-la-Chapelle, a nossa artilharia atacou os preparativos inimigos, para a próxima ofensiva, os quais continuam. Verificou-se que as granadas atingiram em cheio colunas de veículos motorizados. Os granadeiros blindados limparam a zona arborizada, a sudoeste de Hurtgen, depois de violentos combates. O inimigo sofreu perdas sangrentas. Além disso, fizemos-lhe grande numero de prisioneiros.

Ontem, a batalha que se trava de ambos os lados de Metz alargou-se para outros sectores. Os contingentes americanos não continuaram, de inicio, os seus ataques na testa de ponte do Mosela, a noroeste de Diedemhofen, mas tentaram forçar a travessia do rio, ao sul da cidade, em larga frente. Estes esforços foram liquidados pelas fôrças alemãs, nas duas alas do adversário. As tropas que conseguiram, no centro, transpor o rio foram repelidas para junto da margem, estando agora na iminência de aniquilamento.

A sudoeste de Metz, prossegue a renhida luta, debaixo de ininterrupta queda de chuva e neve. Malograram-se as tentativas do inimigo para perfurar as nossas posições entre o Canal Reno-Marne e Baccarat. O adversário atacou com regimentos numerosos, mas encontrou a forte resistência alemã, que se manifestou também por contra-ataques levados a efeito pelos Granadeiros do Povo.

Continua o fôgo de «V 1» e da «V 2» contra Londres e contra a região de Antuérpia.

Na Itália Central os violentos combates estenderam-se da região do litoral adriático até ás montanhas de Modigliana. O inimigo, ante o fogo dos nossos pontos de apoio, foi interceptado ou, depois de penetrações insignificantes, contido. Só ao norte de Forli é que o inimigo, empregando fôrças concentradas e com o auxílio de intenso fogo da artilharia, conseguiu obrigar as nossas linhas e recuar um pouco.

Nos Balcans, no meio de tempestades de neve as nossas tropas, no decurso dos seus movimentos de marcha, evacuaram a cidade de Kumanovo.

Frustrou-se uma nova tentativa dos sovietes para atravessarem o Danubio, ao norte da foz do Drau. A testa de ponte de Dunafoeldvar foi evacuada, depois de violentos combates.

A leste de Budapeste, as nossas tropas frustraram, em duros combates, a fentativa do inimigo para romper as nossas linhas, com fortes formações de infantaria e carros blindados. Nos combates de carros blindados, nos dois lados de Jaszberony as nossas forças contiveram o inimigo. A cidade mantem-se em nosso poder, a-pesar do adversário ter renovado os seus ataques. A noroeste de Mozoekoevesd, os caçadores alpinos aniquilaram, em rudes combates de defesa o assalto dos bolchevistas.

Na Noruega do Norte, o navio de batalha «Tirpitz», cuja brava tripulação repeliu, nos ultimos meses, numerosos ataques aéreos dos ingleses, com exito, foi posto fora de combate por novo ataque da aviação inimiga. Foi salva grande parte da tripulação.

Ontem, tambem foi insignificante a acção aerea do inimigo, tanto sobre a frente como sobre o territorio do Reich.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal segundo o Serviço Meteorológico do Exército:

Instavel com possibilidade de alguns aguaceiros na região norte. Dentro dos quadrantes de N moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 16°,3; minima, 10°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17°,5; minima, 10°,1.*

REV

Mostra os seus modelos sábado, seg

Entradas rigoroso

AVENIDA ANTONIO AU

...dos de guerra
...o e russo

MOSCOVO, 14—Comunicado oficial: «Os nossos exércitos nas planicies hungaros, entre os rios Danubio e Tisza, ocuparam a cidade e a estação ferroviaria de Jaszapati, a 68 quilómetros de Budapeste e 43 localidades. Fizemos 1.400 prisioneiros alemães e hungaros. Nos suburbios de Budapeste continuam a travar-se furiosas batalhas. Foram feitos 1.189 prisioneiros alemães e hungaros. Depois da tomada de Mazekevezd, as nossas tropas prosseguiram nas suas operações ofensivas e apoderaram-se de mais 30 localidades. Num sector foram cercadas fôrças alemãs de infantaria, calculadas em 2.000 homens que foram aniquilados, em consequencia de haverem recusado aceitar a rendição. Ao norte e noroeste de Szalnok, as nossas tropas depois de rijas batalhas venceram a resistencia oposta pelo inimigo e ocuparam 23 localidades e uma estação de caminho de ferro. Fizemos 1.100 prisioneiros. Em todas as frentes destruimos ontem 34 aeroplanos inimigos. No Mar de Barentz, as nossas fôrças aeronavais afundaram dois transportes alemães com um total de 20.000 toneladas».—(U. P.).

A desmobilização
dos membros do movimento da resistência belga

LONDRES, 14—A rádio belga transmitiu ontem á noite uma mensagem aos membros do movimento da resistência belga do ministro da Defêsa, dizendo que os homens da resistência devem entregar as armas antes de dia 18 de novembro. «Assim o pede o senso comum e tal é o desejo do país, tais são igualmente as ordens das autoridades belgas e aliadas», acrescenta a mensagem.

O ministro da Defêsa informou igualmente que recebera mandato do govêrno para dar as necessárias ordens a fim de licenciar as fôrças armadas do movimento de resistência. Aos homens da resistência que fôrem desmobilizados serão condecorados e receberão 1.000 francos no acto da entrega das armas.

As Federações operárias e outras classes realizaram ontem á noite uma manifestação hostil junto do Ministério das Finanças, pedindo que fôssem concedidos subsidios mais avultados. Ouviram-se muitos gritos de «abaixo Gutt» (ministro das Finanças). Este recebeu uma delegação dos manifestantes, enquanto êstes eram conservados a distancia pela Policia.—(R.).

Alves Reis
só sairá em liberdade no próximo ano

Há pouco mais de dois anos, noticiou o «Diário de Lisboa» que Alves Reis, um dos implicados na famosa burla do Angola e Metropole, sairia em liberdade no dia 17 de novembro de 1945, data em que completava o tempo de prisão a que foi condenado.

Foi agora tornado público que Alves Reis terminava no mês de novembro corrente a expiação dos seus actos, devendo sair em liberdade dentro de poucos dias.

Devidamente informados, sabemos que tal noticia não tem o menor fundamento, pois nada ocorreu que tenha modificado a situação prisional de Alves Reis, que continuará na Penitenciária ainda durante um ano e três dias.

...VORÁ
...o, segunda e terça-feira a partir das 16 horas
...igorosamente por convites
...O AUGUSTO DE AGUIAR, 27

A viagem
acidentada
do Primeiro ministro *britânico*
á frente dos Vosges

(Continuação da 1.ª pag)

te da estrada, caindo num campo, de uma altura de quatro metros.

A despeito da violência e aspereza da viagem, o Primeiro ministro seguiu bem até o fim, em que confessou que realmente estava cansado.

O carro do Primeiro ministro foi o primeiro a ter um acidente, quando quebrou uma crosta de neve. O general De Gaulle seguia no automóvel de Churchill; e, aguentando os rigores da viagem, seguia também, no carro, a filha do Primeiro ministro, miss Mary Churchill.

Em Valdahon, próximo de Besancon, um dos maiores campos de treino da França, celebre pela sua escola de tiro, Churchill, num carro aberto, de pé, sob a neve que caía, inspeccionou as tropas. O resto da viagem fê-la num grande carro preto. Por fim, apertou as mãos do «chauffeur» francês que o conduzira a salvo por uma estrada traiçoeira, onde o mais pequeno acidente poderia arrastar o carro para o fundo do vale.

Acompanhavam Churchill, desde Paris, até o coração dos Vosges, o marechal sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior General Imperial, e o general Juin, chefe do Estado Maior francês. A certa altura, no ponto em que principiou a inspecção, juntou-se-lhes o general De Lattre de Tassigny, comandante do 1.º Exército francês.

Guardas franceses achavam-se ao longo da estrada que o séquito devia seguir. A' medida que a neve aumentava, os carros desapareciam um a um.

Churchill parou primeiro para o almôço e para conferenciar com os generais, seguindo depois para a revista de Valdachon, onde inspeccionou tanques franceses e unidades mecanizadas.

O Primeiro ministro tirou o seu chapeu e os óculos para fazer o sinal «V».

Em certa altura da viagem achou-se a 8 quilómettros da fronteira suiça. A' medida que passava a hora marcada para a chegada de Churchill a uma cidade dos Vosges, a multidão que se reunira na praça, para o aclamar, principiava a manifestar sinais de ansiedade, sobretudo depois de passarem três horas do momento previsto para a sua chegada.

Como tivesse escurecido completamente, sem haver sinal da chegada do Primeiro ministro britanico, a multidão improvisou brilhantes iluminações. Foi colocado um poderoso prejector e todos os automoveis dispuseram os farois de forma a iluminarem melhor a praça. Quando os automóveis chegaram, a primeira pessoa a sair do carro foi o general De Gaulle e a multidão aclamou-o. Seguidamente, surgiu Churchill, que foi vibrantemente aclamado. Churchill vestia o uniforme azul da R. A. F. e fumava o seu inseparável charuto.—(R.)

Assembleia Nacional
A electrificação do país

Na Assembleia Nacional continuou hoje a ser discutida na generalidade a proposta de lei de electrificação do país. Antes da ordem do dia, o sr. capitão João Duarte Marques disse que, ao retomar o seu lugar na Assembleia Nacional, após missão militar, apresenta cumprimentos ao sr. presidente e aos novos membros do Govêrno, fazendo votos para que a nova actuação governamental em breve produza salutares efeitos para bem da nação.

O deputado sr. Melo Machado, referindo-se ás percentagens de reprovações nos exames de aptidão ás faculdades regozijou-se pelo facto do sr. ministro da Educação Nacional ter nomeado uma comissão para estudar o sistema de exames, o que mostra a necessidade de se proceder a uma reforma do ensino secundario.

A rapidez
do avanço das fôrças de Patton
desorganiza a defesa alemã

LONDRES, 14.—O correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército americano, Eric Downton, escreve: «A rapidez do avanço das formações blindadas do exército do general Patton a sueste da cidade de Metz parece ter desorganizado e evitado um violento contra-ataque que as unidades «Panzer» tinham preparado nesta zona. Os alemães dispõem de algumas formações blindadas nêste sector mas procuram evitar um combate com os tanques americanos. Em alguns pontos, tanques «Tigre» alemães surgiram das florestas para atacar as fôrças de infantaria, retirando depois. As armas anti-tanques do 3.º Exército americano puseram fora de acção, ontem, vários dêsses tanques alemães».—(R.).

As tropas alemãs retiram no sector de Metz

PARIS, 14—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshal Yarrow)—Aumentam os indícios de que as fôrças alemãs retiram da região de Metz, depois da ocupação pelas tropas do general Patton dos três fortes que defendem a cidade da parte sul e a ampliação das testas de ponte na margem do Mosela, também ao sul da cidade. No flanco sul da frente do general Patton, as tropas americanas do 7.º Exército avançaram numa frente de mais de 16 quilómetros.

O 7.º Exército avançou na área de Luneville, conquistando terrêno numa extensão de três a cinco quilómetros e entrando na aldeia de Leintray, 25 quilómetros distante de Sarrebourg. Este avanço é considerado importante, visto que foi conseguido com luta continuada de infantaria em todo o percurso, contra resistência inimiga. Mais para o sul a aldeia de Montigny e os entroncamentos de estrada e ferroviários, 10 quilómetros a nordeste de Baccarat, foram limpos de fôrças inimigas. Os alemães, nesta área, fazem a sua retirada, coberta por acções da retaguarda.—(R.).

Reforços para o exército de Patton

PARIS, 14 — Anuncia-se que o 3.º Exército norte-americano, que opera na área compreendida entre Metz e Nancy, foi grandemente reforçado com a chegada á linha da frente de algumas centenas de tanques, artilharia, armas automáticas e com muitas dezenas de milhares de soldados de infantaria e das tropas de assalto. — (United Press).

TRABALHADOR SOTERRADO

Pelas 14 horas, na avenida Guerra Junqueiro, junto a um prédio em construção que tem as letras M D, por falta de escoramento desprenderam-se as terras de uma vala aberta no pavimento para assentamento das manilhas do esgôto. Ficou soterrado o trabalhador Januário de Matos, que foi retirado pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia auxiliados por outros trabalhadores. Foi conduzido ao hospital de S. José na ambulancia dos sapadores bombeiros. O mestre da obra, conhecido por mestre Luciano, foi detido pela Polícia para apuramento das responsabilidades.

LEMBRE-SE ESTA NOITE:
SÃO LUIZ
apresenta o colosso do século
DANNY KAYE
o fenómeno de comicidade
o rei da pantomima
num filme R K O - Radio
produzido por Samwell Goldwyn
EM MARCHA!
em tecnicolor

EM 3 LINHAS

Vai ser posta em hasta publica, dentro de duas semanas, pelos Serviços Florestais, tôda a laranja existente nos pomares da Mata do Choupal. Se até lá não se perder.

A sociedade «Estaleiros de S. Jacinto», cêrca de Aveiro, aumentou o capital de 500 para 1.200 contos, divididos por oito sócios.

A empreitada da construção do edificio de passageiros da nova estação do Estádio Nacional foi adjudicada a Alfredo Monteiro por 1.199 contos.

A delegação da Ordem dos Advogados no Funchal, há dias eleita, ficou constituida pelos srs. drs. Pestana Junior, Luiz da Camara e Alberto de Araujo.

Quem eram e como eram os «furiosos» de há 30 anos? Eis o que, depois de ámanhã, 16, á noite, o escritor Sidónio Miguel vai revelar na conferência dos «Amigos de Lisboa».

De Madrid, deve chegar ámanhã ou depois, por via aérea, o sr. Albert Béguin, professor da Universidade de Bale, que no dia 16, ás 21 e 45, fará, na Sociedade Nacional das Belas Artes, uma conferência sôbre a pintura religiosa na Suiça romanda.

Tem sido muito visitada, nas Belas Artes, a exposição da 8.ª Missão de Estética, onde já figuram as esculturas de Numidico Bessone.

JÁ NÃO ERA SEM TEMPO

A RUA DO ARSENAL
começa hoje a sofrer uma radical transformação

A TRANSFORMAÇÃO da rua do Arsenal está de ha muito prevista nas boas intenções das entidades competentes. Tal modificação impõe-se, numa arteria das mais famosas e concorridas da capital e das de maior tradição. Felizmente que pessoas esclarecidas e de arrojado empreendimento assim o compreenderam já e começaram, por vontade propria, a dar realidade a esse sonho. Graças á iniciativa particular, foste de energias inesgotaveis, a transformação da rua do Arsenal começa, praticamente, a operar-se hoje. Os milhares de transeuntes que a percorrem constantemente serão agradavelmente surpreendidos com a abertura duma importante casa, primeiro grito de modernismo que vai acordar aquela arteria. No ponto mais central da rua do Arsenal, nos n.os 48 a 52, junto á praça do Municipio, estará desde hoje patente ao publico o novo restaurante-bar «Belo Horizonte», iniciativa da firma José Montes Pedreira, Ld.ª

Mancha colorida, nota vibrante no aspecto tradicional daquela velha rua do Arsenal o «Belo Horizonte» impõe-se, imediatamente, pela elegancia e alegria das suas decorações, manifestação permanente de bom gosto, pela harmonia de tons e pela alacridade dos paineis alegoricos de vidro, numa perfeita e sorridente harmonia e ainda pela suavidade dos lustres cupula sedutora de tão grande manifestação de bom gosto. Ha que atentar, em seguida, no completo sortido do bar, onde nada falta desde as mais afamadas marcas de vinhos e licores nacionais, até ás mais variadas bebidas espirituosas estrangeiras como «wiskys» e «brandys», á melhor cerveja e, ainda um saboroso café, lote especial da casa e que será o atractivo numero 1 do «Belo Horizonte». Ali não faltam tambem os mariscos sempre frescos, os mais variados aperitivos e um completo sortido de pastelaria. Conseguir-se tudo isto nos tempos que vão correndo é caso para preguntar se não haverá milagre.

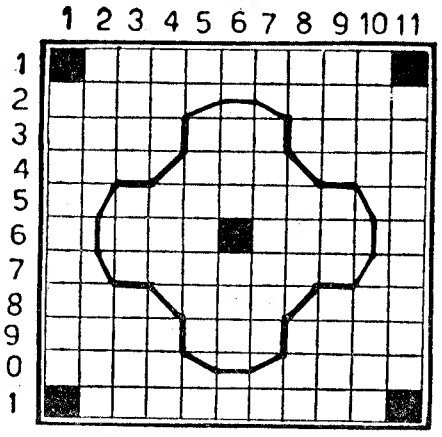
Vejamos, agora, o restaurante, isolado do bar, e por isso apto a receber a melhor e mais selecta clientela, e a mais exigente pois o fornecimento de todos os produtos, desde os peixes, recebidos directamente, das principais zonas piscatorias, está assegurado, o que permite a constante e variada apresentação das mais apreciadas ementas.

O «Belo Horizonte» tem, ainda, outras atracções que impõem: uma montra para a rua, em permanente exposição para o transeunte e que é a primeira que no seu genero se constroi na capital pois é frigorifica, o que é garantia de que os produtos em exibição estão sempre frescos. E tambem um magnifico fogão «Aerotermos», construido pelo conceituado industrial sr. Marcelino Fortunato, e que é a ultima palavra no genero e assegura a rapidez no serviço.

Quando antes noticiámos que a rua do Arsenal sofria, hoje, a sua primeira transformação não mentimos. O restaurante-bar «Belo Horizonte», situado naquela rua nos n.os 48 a 52 é o primeiro passo, e passo de gigante. E não é só beneficiaria a concorridissima rua do Arsenal mas tambem a cidade. E isto fica a dever-se á iniciativa particular, cujo arrojo e empreendimento têm sido uma das razões do desenvolvimento da capital e do qual o estaurarte-bar «Belo Horizonte» é mais um marco a assinalar o progresso constante, que nunca pára...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 736



HORIZONTAIS—1—Cidade da Palestina onde a Bíblia coloca grande parte da tragedia de Cristo. 2—Cidade de Italia onde se encontra o Estado do Vaticano. Comparecerem. 3—Aio de ! Afonso Henriques, cujo nome perdura na historia como o mais nobre exemplo de honradez e lealdade. Chefe abissinio. Artificio. 4—Pedras de amolar. Gavinha. Lingua que antigamente se falava no norte da França. 5—Apelido do escritor brasileiro autor da peça «Deus lhe pague». 6—Rema para tráz. Reles. 7—Pêna. 8—Quadrupede destinado ao açougue. Nome por que em geral se designa o comboio expresso para ou de Paris. Tambem. 9—Abalei. Ena!. Cidade e porto sobre a costa meridional da Arabia, junto da entrada do Estreito de Bab-el-Mandeb. 10—Ramalhete. Verseja. 11—Cidade da Indochina meridional, capital duma colonia inglesa.

VERTICAIS—1—Relembrar. 2—Manha. Pronome pessoal (pl.). 3—Aves pernaltas. Duzentos e cinquenta romanos. Perdi 4—Batraquios. Criada grave. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 5—Impelisse com os remos. 6—Safa!. Cidade galega. 7—Chupada. 8—Nome de mulher, cujo casamento é celebrado na Biblia. Aparelho para curvar as calhas do caminho de ferro. Especie de sapo da região do Amazonas. 9—Engano. Olé! Somar. 10—Pus. Texto que serve de base a um sermão. 11—Musa da tragedia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 735

HORIZONTAIS—1—Dôr. Castela. 2—E's. Gago. Al. 3—Arre. Fr. 4—Suo. Muar. 5—AC. Almeirim. 6—Par. Ata. 7—Anagrama. Ar. 8—Alia. All. 9—Az. Afta. 10—Pé. Lia. Ir. 11—Amorosa. Ave.

VERTICAIS—1—Destapa. Upa. 2—Os. Cana. Em. 3—As. Rola. 4—Grua. Giz. 5—Carol. Rã. Lo. 6—Age. Meã. Ais. 7—Só. Me. Mafra. 8—Fui. Alta. 9—Rara. Ia. 10—Lá. Rita. IV. 11—Aló. Marmore

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14

C	R	A	V	O	■	C	O	R	V	O
L	A	P	A	■	A	■	R	E	A	L
A	G	E	■	B	R	A	V	U	R	A
V	U	L	T	O	■	F	A	■	A	I
E	■	A	R	E	■	E	L	A	■	A
■	P	R	I	M	■	C	H	I	M	■
O	■	A	L	I	■	T	A	L	■	P
P	G	■	H	A	■	A	R	A	C	A
A	R	R	A	S	A	S	■	N	A	U
L	I	A	R	■	C	■	U	T	I	L
A	S	S	A	R	■	A	M	O	R	A

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os Velhotes».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Em marcha!».
TIVOLI—«O grito de 1945».
EDEN—«Papá por acaso».
POLITEAMA—«O lôbo do mar».
ODEON—«Os heróis de Bataan».
PALACIO—«Os heróis de Bataan».
CAPITOLIO—«Vitória na Tunisia».
OLIMPIA—«O fantasma invisivel».
LYS—«Revolta na cidade».
CENTRAL—«O rei dos optimistas».
REX—«Tempestade musical».
TERRASSE—«Revolta na cidade».
PROMOTORA—«A dança emt perigos».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Mocidade perigosa».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—«O milagre de S. Francisco».
RIVOLI—«Sargento York».
S. JOÃO—«O ceu pode esperar».
TRINDADE—«Rosa, a endiabrada».
OLIMPIA—«Guadalcanal».
CARLOS ALBERTO—«A vida começa ás 8 e meia».
AGUIA DE OURO—«O segredo duma vida».

ARMAZENS DE
S. DOMINGOS
TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 10
MALHAS
CAMISOLAS
MEIAS
RETROSEIRO
PREÇOS **POPULARES**

C. M. L.

Conservação dos pavimentos e colectores da rêde de esgôtos e exploração das pedreiras municipais para 1945

Em 6/12, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o conc. supra.

O prg. do conc. e cad. de enc. estão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias úteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 13/11/44.

O Presidente, a) **Salvação Barreto.**

Chevrolet
MODERNO
Estado geral impecável. Vende-se.
R. Barata Salgueiro, 54.
Tel. 52.749

Peçam em todos os estabelecimentos
Depositario em Lisboa
CARLOS CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone 4 8214

A PELARIA CONFIANÇA

liquida todos os seus grandes «stocks» de peles e malas, por motivo de obras, tais como casacos, boléros, meios casacos, raposas e variadissimas peles soltas de várias cores e qualidades.

Tudo vendido a preços espantosos

Rua da Palma, 3

N. B.—Descontos especiais para requisições

Aos noivos

Casa moderna, modestamente mobilada, c/ 3 divisões, casa de banho, marquise e quintal, no bairro Lopes, renda s/ aumento 400$00, cede-se a quem ficar c/ a mobilia. Trata-se na Rua da Palma, n.º 3.

A
FEIRA
DE
S. DOMINGOS, L.DA
Trav. N. de S. Domingos, 17 a 23
Roupas de cama
Atoalhados
Fanqueiros
Tabelados
PREÇOS DE FEIRA

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete
«Carvalho Araujo»
Para a
Madeira e Açores
Sai no dia 23.

AVISO: Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a ilha Terceira até ás 12 horas do dia 15 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele praso

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho. 2. 2.º Telef. 20214/15.

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud

Massas americanas?
SÓ **«CARUSO»**
A MELHOR MARCA
A' venda em tôdas as boas mercearias

SALMÃO FRESCO
MARTINS & COSTA
Rua do Carmo, 41 Telefone 2 5214

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telefone 203
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Optimos quartos

MASSAS AMERICANAS
DESCONTOS PARA REVENDA
MARTINS & COSTA
Rua do Carmo, 41 **Telef. 25214**

ANUÁRIOS MODERNOS
CIP
FOMENTO EDITORIAL, L.DA
R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

Maria Virginia Saraiva Travassos Valdez

FALECEU

A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus paroquianos o falecimento de D. Maria Virginia Saraiva Travassos Valdez, nora do exm.º Senhor Conde de Bomfim, digno Presidente desta Junta. O préstito funebre sai amanhã, pelas 10,30 horas, da Rua dos Soeiros, n.º 5, para o cemitério dos Prazeres.

Agradece-se a todos os parcquianos que se dignarem acompanhar.

Maria Virgínia Saraiva Travassos Valdez

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja

Manuel Maria Ottolini Travassos Valdez e filha, António Dias Saraiva e sua mulher Maria Inocencia d'Almeida Lopes Saraiva, os Condes do Bomfim, Dr. José Nunes Lopes Saraiva, sua mulher e filho, Maria Elisa Ottolini Travassos Valdez, Dr. José Bento Ottolini Travassos Valdez (Bomfim), e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida mulher, mãe filha, nora, irmã, cunhada, tia e sobrinha, e que o seu funeral se realiza amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, da Quinta Nova da Conceição, Rua dos Soeiros, n.º 5—Benfica, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

DE LUTO

D. Iria de Jesus

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Iria de Jesus, viuva, de 56 anos natural de Estarreja, muito considerada devido ás suas qualidades morais.

D. Maria Virginia Saraiva Travassos Valdez

Na sua residencia, Quinta Nova da Conceição, rua dos Sociros, 5, em Benfica, faleceu a sr.ª D. Maria Virginia Saraiva Travassos Valdez, de 27 anos de idade, natural de Mora, esposa do sr. engenheiro Manuel Maria Ottolini Travassos Valdez, filha do sr. António Dias Saraiva, proprietario, e nóra do sr. conde do Bomfim.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Coronel Manuel Ferreira Lima

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde, da rua de S. Bernardo, 114, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. coronel de engenharia, reformado, Manuel de Campos Ferreira Lima, antigo inspector geral das fortificações e obras militares, inspector dos telegrafos militares, administrador geral dos Correios e Telegrafos e director-delegado da companhia de seguros «Fidelidade». O funeral esteve a cargo da agencia Barata.

D. Cacilda de Lemos Bacelar

Na sua residencia, avenida Barbosa du Bocage, 18, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Cacilda de Matos Ferreira de Lemos Bacelar, de 44 anos, esposa do sr. tenente-coronel de engenharia Miguel Bacelar.

A extinta, que era justamente considerada por quantos a conheciam, pelos seus dotes de extrema bondade, deixa quatro filhos menores.

O funeral realiza-s eamanhã, ás 16 horas, da morada acima indicada, para o cemitério Oriental. A' familia entlutada, e especialmente ao sr. tenente-coronel Miguel Bacelar, apresentamos a expressão do nosso pesar.

D. Alda da Silva Barbosa

LEIRIA, 14—Faleceu hoje a sr.ª D. Alda da Silva Barbosa, esposa do sr. José da Rocha Barbosa, sócio da firma Leitão & C.ª.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, nesta cidade.

SUFRAGIOS

General Farinha Beirão

Na proxima quinta-feira, ás 10 e 30, reza-se na igreja dos Martires missa por alma do general Farinha Beirão, mandada celebrar por seus filhos.

Aviador brasileiro Lucas Georlette

A embaixada do Brasil em Lisboa manda rezar no próximo sábado, 18 do corrente, na igreja dos Martires, ás 12 horas, missa por alma do aviador brasileiro, morto no campo de honra, Lucas Georlette, filho do adido á mesma embaixada sr. Alexandre Georlette.

Não haverá convites especiais.

Cortejo de oferendas

em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 12.—Realizou-se hoje o cortejo de oferendas a favor do hospital desta vila. Cumpriu-se o programa já anunciado. Desfilaram mais de 180 carros com generos, lenha, roupas e colheram-se donativos que somam dezenas de contos. Nêle tomaram parte tambem os bombeiros, ranchos e cinco bandas de musica. Findo o cortejo, procedeu-se á inauguração da enfermaria Coronel Neves e do retrato de muitos bemfeitores, tendo usado da palavra o dr. Rodrigues de Oliveira, que a todos agradeceu pelo que contribuiram para a execução deste grandioso cortejo, feito de amor e devoção pelos que sofrem.

Seguiu-se a sessão solene na Camara Municipal em homenagem aos bemfeitores do hospital e alguns dos ranchos e bandas exibiram-se nas ruas da vila durante a noite.

Será possivel?

que haja ainda quem ignore que comer no **RESTAURANTE REAL** é uma garantia para a sua saude e para a sua algibeira?

Optima cozinha á portuguesa.

R. dos Sapateiros, 168 (ao Rossio)

RASOSAN
GARANTE BARBA FEITA E CARA SÃ

Hotel do Facho

Foz do Arêlho

Caldas da Rainha

ABERTO TODO O ANO

Informações na gerência, ou pelo telefone—Foz do Arêlho, 3.

A comemoração

do II centenário de Brotero

COIMBRA, 14. (Pelo telefone)—Numa reunião hoje efectuada no Instituto Botanico Dr. Julio Henriques, ficou definitivamente elaborado o programa das comemorações do II centenario do nascimento do grande botanico português Felix de Avelar Brotero, promovidas por aquele Instituto e pela Sociedade Broteriana, que tem como presidente o sr. prof. dr. Abílio Fernandes, que tem posto todo o seu entusiasmo e dedicação ao serviço desta patriotica iniciativa.

O programa ficou assim elaborado:

Dia 23 de novembro, ás 21 e 30 h., reunião preparatoria na sede da Sociedade Broteriana; dia 24, ás 9 e 30 h., sessão de trabalhos no Museu de Historia Natural; ás 15 e 15 h., fotografia no Jardim Botanico; ás 15 e 30 h. sessões de trabalhos; ás 21 e 30 h., conferencias pelos srs. tenente-coronel Augusto Botelho da Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional; prof. dr. João Perceira Dias, director da Faculdade de Ciencias de Coimbra, que versarão os temas, respectivamente, «O doutor Felix de Avelar Brotero» e «A estatua de Brotero por Soares dos Reis», conferencias que se realizarão numa sala de Fisica no edificio do museu.

Dia 25, ás 9 e 30 h., sessões de trabalhos; ás 15 horas, sessão solene na Sala dos Actos Grandes da Universidade, em que usarão da palavra os srs. professores dr. Rui Teles Palhinha, Mario de Azevedo Gomes e Abilio Fernandes; ás 22 horas, recepção na reitoria da Universidade. Dia 26, excursão pelos arredores da cidade.

Durante aqueles dias, nas salas do Laboratorio do Instituto Botanico estarão expostos os herbarios de Brotero e Valorado e uma colecção das publicações broterianas.

Assistem á comemoração os professores da Universidade de Santiago de Compostela, srs. D. Francisco Bellot Rodriguez e D. Salvado Ribas Goday, que apresentarão duas comunicações sobre Fitogeografia.

Já estão inscritos cêrca de 50 trabalhos.

A FESTA ONOMÁSTICA

do rei dos belgas

Amanhã, dia onomástico do rei Leopoldo III dos belgas, celebrar-se-á uma missa por sua intenção, ao meio dia, com a assistencia dos membros da colonia belga, na igreja de S. Luiz, dos franceses.

O «Te-Deum» será cantado, tambem, em acção de graças pela libertação da Bélgica.

Das 18 ás 20, o ministro da Bélgica, sr. André Motte, e sua esposa darão, no Hotel Aviz, uma recepção aos seus compatriotas.

FOI SALVO UM GATO

que há dois dias caira a um poço

A um poço da paroquial de S. José, no largo da Anunciada, caiu há dois dias um gato que não sairia de lá se o sr. comandante José Maria da Silveira Estrela não tivesse pedido para tal o soccorro dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, e se dois destes, Herculano Frias, n.º 108, e José Matos, n.º 50, não ticessem lá descido para salvar o bichano, o que fizeram com risco, mas com exito.

Na região de Forli

registam-se avanços do 8.º Exército

LONDRES, 14—Comunicado do Q. G. do Mediterraneo:

«*Marinha*—No dia 11 de novembro, navios da defesa costeira britanicos avistaram e atacaram unidades ligeiras do inimigo ao largo da ilha de Alimnia, a oeste de Rhodes.

Uma das unidades ligeiras inimigas foi afundada».

Exércitos da Italia—Fôrças do 8.º Exército realizaram importantes progressos na região de Forli. Avançando a noroeste daquela cidade, tropas britanicas atingiram um ponto a cêrca de três quilómetros e meio e ocuparam a aldeia de San Tomé, depois de violentos combates. A sudoeste de Forli, outras fôrças britanicas atravessaram em muitos pontos o rio Montone e avançaram até ás colinas ao norte dêsse rio, a despeito da viva oposição encontrada. No flanco esquerdo, fôrças polacas do 8.º Exército ocuparam Bagnolo e limparam de tropas inimigas a importante altura estratégica de Monte Casole, onde os alemães ofereceram viva resistencia. Nos outros sectores da frente da Italia houve escaramuças de patrulhas em vários pontos.

Aviação—Aparelhos do Comando Táctico, apoiando as fôrças de terra, atacaram, ontem, concentrações de tropas, redutos e posições de artilharia na zona de batalha. Os aviadores declaram que os resultados do ataque foram excelentes. Outros aviões do Comando Táctico bombardearam pontes, estradas e linhas ferreas no Vale do Pó.

Aparelhos do Comando Costeiro e da Aviação dos Balcans atacaram a navegação no Adriatico e comunicações na Jugoslávia. Não regressaram á base 12 dos nossos aparelhos. Não há noticia de terem sido abatidos aviões inimigos. As Fôrças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram cêrca de 1.100 surtidas.—(Reuter).

Doutoramento em Medicina

na Faculdade de Coimbra

COIMBRA, 14. — (Pelo telefone). — O sr. dr. Antonio Manso da Cunha Vaz continuou hoje a prestar as provas para o seu doutoramento académico em Medicina, as quais constaram da defesa de duas teses «O médico nos casos urgentes tem não só o direito mas o dever de escolher e impôr o tratamento» e «Sôbre a patogenia da angina do peito defende a teoria coronária», em que argumentaram, respectivamente, os srs prof. drs. Almeida Ribeiro e João Pôrto. Presidiu ao acto o sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade.

Tuna Academica de Coimbra

A direcção da Tuna Académica da Universidade de Coimbra para o ano lectivo de 1944-1945 ficou assim constituida: presidente, Aurélio Afonso dos Reis; vice-presidente, Vasco Tito da Cunha; tesoureiro, Mário dos Santos Carvalho; 1.º secretário, Antonio Hermano Tavares de Melo; 2.º secretário, Carlos Manuel dos Santos Reis; vogal, Carlos Alberto dos Santos Freitas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Rio Maior, viscondessa de Coruche (D. Maria), D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria Isabel Braamcamp Mancelos Ferraz, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante de Carvalhal da França, D. Lucinda Gomes Tavares, D. Maria Eugenia de Freitas, D. Elvira Denis Pina e a menina Rosa Maria de Aguillar Maciel.

ALMOÇO

O distinto actor Erico Braga ofereceu ontem, em sua casa, um almoço, a que assistiram os srs. ministro Du Chayla, dr. Augusto de Castro, dr. Ribeiro do Couto, 1.º secretário da embaixada do Brasil; general Lelong e Maxime Vaultier.

PASSAGEM DE MODELOS NO HOTEL DO IMPERIO

E' já depois de ámanhã que pelas 17 horas, no luxuoso Hotel do Império, se realiza o «chá» para passagem, perante a nossa primeira sociedade, de elegantes e inéditos modêlos exclusivos da Casa Avanti.

Todas as marcações estão já tomadas, pelo que não se podem satisfazer os pedidos que constantemente se recebem pelo telefone. Pede-se, portanto, a tôdas as pessoas interessadas que levantem com brevidade as suas marcações na recepção do hotel.

ROUBO DUM AUTOMÓVEL

na rua António Maria Cardoso

Na noite de 11 do corrente, quando o industrial sr. Adalberto Teles Monteiro saía, com sua familia, do S. Luiz, verificou que o seu automóvel, um «Citroen», com o numero de registo A D-05-57, tinha desaparecido de junto do passeio onde o deixara, confiado ao guarda de automóveis daquela rua. Este, interrogado, declarou não ter dado por nada, o que levou o sr. Adalberto Teles Monteiro a apresentar queixa á Polícia, emquanto se encarregava de fazer policia por suas próprias mãos e percorria, num «taxi», mas sem qualquer resultado, as principais ruas da cidade.

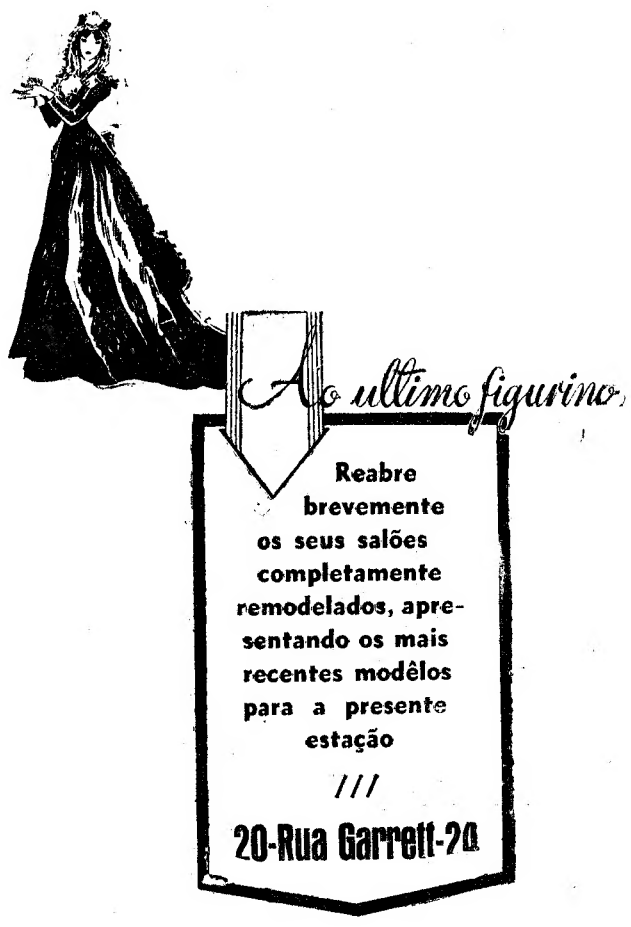
No dia seguinte de manhã a Polícia avisava aquele industrial de que o seu carro tinha sido encontrado, abandonado, na serra de Monsanto, mas sem pneus, sem bateria, dinamo, ferramenta e tudo o mais que tinha sido possível desmontar durante a madrugada.

Ao amanhecer do dia 12, porém, o guarda da Polícia de Segurança Publica, n.º 1.697, de nome Manuel Alves, já várias vezes louvado por factos semelhantes, viu um individuo que se lhe tornou suspeito, em Benfica, e que seguia munido de cinco pneus e outros pertences de automóveis. Prendeu-o e verificou, ao telefonar para o comando, que se tratava do material do carro roubado na noite anterior.

O sr. Adalberto Teles Monteiro solicitou a atenção das autoridades para a falta de vigilancia exercida pelos guardas de automóveis, autorizados oficialmente a exercerem essa profissão, muitos dos quais, porém, só costumam estar presentes á chegada e á partida dos carros, para receberem a remuneração dos proprietários.

«Fernandos de Portugal»

A comissão dirigente dos «Fernandos de Portugal» é composta pelos srs. professor Fernando Cavique dos Santos, dr. Fernando Lacerda, engenheiro D. Fernando de Castelo Branco, Fernando Almiro Vale, Fernando Lopes da Silva, Fernando Fresco e Fernando Santos.



Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 LISBOA
PORTO: R. Sto ANTÓNIO, 29
STOP

Jóias - Pratas antigas

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

KIT

Loção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:

Travessa da Rua Formosa, 20

PORTO

A guarnição de Thionville rendeu-se *ás tropas* norte-americanas

PARIS, 14 — Rádio Luxemburgo anunciou que a guarnição alemã de Thionville se rendeu ás tropas americanas do 3.º Exército.—(U. P.).

Foi ocupado o forte de Orny a 8 quilómetros de Metz

LONDRES, 14—O Q. G. do 3.º Exército norte-americano informa que foi ocupado o forte de Orny, a 8 quilómetros ao sul de Metz. Outras forças americanas encontram-se agora a 5 quilómetros ao sul de Metz. Abrindo caminho para a fortaleza de Metz um outro ataque vindo de oeste atingiu uma posição na vizinhança de Chatel Saint Germain, a 6 quilómetros da cidade.

O ponto mais próximo atingido da fronteira alemã fica a 2 quilómetros e meio. As tropas da 26.ª divisão, numa frente de 10 quilómetros, 3 quilómetros ao norte de Dieuze, em vigorosa luta, reconquistaram terreno que havia sido perdido durante contra-ataques alemães e avançaram ainda mais 2 quilómetros. As formações de tanques alcançaram Vittoncourt, 19 quilómetros a sueste de Metz.—(Reuter).

Mais fortes ocupados

SUPREMO COMANDO ALIADO, 14—As forças do 3.º Exercito americano ocuparam três fortes na vizinhança de Verny.

Os alemães abandonaram, sem combate, o forte «L'Aisne», um dos nove mais importantes bastiões da cidade, assim como abandonaram outras fortificações.

Parece que as forças germanicas estão a retirar da região de Metz, mas não da propria cidade.

O forte «L'Aisne» é constituido por uma série de fortes subterraneos no genero do forte «Driant».—(U. P.).

O ataque de artilharia

PARIS, 14—As últimas informações recebidas da frente do 3.º Exército, dizem que dezenas de canhões americanos de grôsso calibre, começaram já a bombardear a praça forte de Metz.—(U. P.).

AS PEQUENAS NAÇÕES

no mundo de ámanhã

WASHINGTON, 14.—A Venezuela enviou um memorando ao subsecretário de Estado dos Estados Unidos, em que critica o plano opinado na conferência de Dumbarton Oaks, dizendo que não dá ás pequenas nações a importancia suficiente na futura Organização de Segurança Internacional. No mesmo documento, o govêrno venezuelano sugeria que para futura sede da Organização se utilizasse o edificio da Sociedade das Nações, em Genebra, pois nem Washington, Londres ou Moscovo serão convenientes para sedes de tal organização.—(U. P.).

Cursos nocturnos

Para maiores

O CURSO DO LICEU

Abre ámanhã, dia 15

COLÉGIO CALIPOLENSE

Rua Eduardo Coelho, 66

Em frente da Academia das Ciências

Telefone 2 0673

O conde de Paris teria sido preso em Perpinhão

—segundo um comunicado do govêrno francês

CONDE DE PARIS

PARIS, 14—Depois de ter declarado que nada sabe da informação de ter sido preso o conde de Paris em Perpinhão, um comunicado do govêrno francês, publicado ontem á noite, diz: «Segundo informações que parecem ser bem fundadas, crê-se que o conde de Paris entrou recentemente em França e foi ferido próximo de Perpinhão».

O comunicado acrescenta que o ministro da Justiça abriu um inquérito e que o ministro do Interior ordenou a prisão do conde de Paris, que deve ser transferido para uma prisão do Estado.

Os circulos bem informados crêem que o conde de Paris deve ter entrado em França para conspirar com elementos politicos que durante muito tempo estiveram sob a vigilancia da Policia.

A Reuter acrescenta que o conde de Paris viveu, durante muitos anos, no Marrocos espanhol. Depois dos desembarques aliados no norte de Africa, em novembro de 1942, anunciou-se que êle tinha entrado na Argélia incógnito, dizendo-se que tentava negociar a restauração da monarquia. Diz-se que fôra expulso da Argélia, indo depois viver para Espanha. O pretendente cortara as relações com o partido politico monarquico francês, antes da guerra. Uma lei francesa de junho de 1886 proibe a entrada em território francês aos «chefes de qualquer familia que tenha reinado em França e ao seu descendente directo primogénito», sob pena de 2 a 5 anos de prisão. Um decreto de abril de 1940 proibe a travessia ilegal da fronteira. —(Reuter).

Sacha Guitry

goza de liberdade condicional

PARIS, 14—O célebre actor e autor dramático Sacha Guitry foi posto em liberdade condicional, saindo do campo de concentração de Drancy. A liberdade depende das acusações que contra êle são formuladas. O magistrado encarregado das investigações declarou que não tinha provas suficientes contra êle.—(R.).

Explosões em Copenhague

ESTOCOLMO, 14—Durante a noite passada registaram-se 5 tremendas explosões nos estaleiros de construções navais de Copenhague, que provocaram grandes devastações. As autoridades de ocupação da Dinamarca anunciam que se trata da acção dos patriotas dinamarqueses.—(U. P.).

As declarações de Eden

(Continuação da 1.ª pag.)

aos sofrimentos do povo francês nêsse periodo de dominio tiranico, só conseguiu dar á nossa amizade com a França uma estrutura mais sólida do que aquela que jámais existiu na história dos nossos dois países. Parece-me que o mesmo facto de ter a nossa amizade sobrevivido a esta severíssima prova lhe dá a mais profunda e vibrante significação.

O elogio do general De Gaulle

Prosseguindo, Eden disse:

—Estou convencido de que essa é a mensagem que Paris deu a este país durante a nossa visita. No seu discurso de boas vindas o general De Gaulle recordou a afirmação de Hitler de que o seu sistema duraria por mil anos. Eu não sei, disse o general De Gaulle, o que ficará do seu sistema dentro de mil anos; mas sei com certeza que dentro de mil anos a França, que tem alguma experiencia de «sangue, suor e lágrimas», não se esquecerá do que foi realizado nesta guera pelo «sangue, suor e lágrimas» do nobre povo inglês, sob a chefia do seu Primeiro ministro (aplausos). São estas palavras muito generosas do general De Gaulle. Elas foram pronunciadas por um homem que é êle próprio hoje, inquestionavelmente, um inspirador e um homem que personifica a unidade do povo francês. Ele conseguiu reunir em ua volta um grupo de colegas novos e vigorosos, que provaram o seu mérito nas provações por que a França passou (aplausos). Entre eles, em particular o sr. Bidault, hoje ministro dos Negocios Estrangeiros da França. Foi um grande prazer para o nosso Primeiro ministro e para mim próprio encontrar este gentil homem que foi um dos mais importantes dirigentes do Movimento de Resistência Francês (aplausos). Podiamos reconhecer o mesmo vigor, a mesma confiança no futuro da França expressos em milhares de homens do exército francês que marcharam entre nós, nos Campos Eliseos, a grande maioria dos quais foi de soldados das Fôrças Francesas do Interior, e recentemente entraram no exército francês como voluntarios. Todos os que conhecem e entendem a historia da França, compreenderão o significado da minha ultima afirmação e ninguem pode duvidar de que quando chegar o tempo e a oportunidade todos esses homens darão esplendida conta de si, contra o odiado inimigo nazi no campo de batalha, como já fizeram em dura e sangrenta luta no próprio interior da França.

As condições de vida em Paris

O ministro dos Estrangeiros afirmou ainda:

—Devo fazer mais uma referência ás condições existentes em França, porque devemos ter presente no espirito que, a despeito do seu aspecto exterior, a vida em Paris é uma constante luta com dificuldades materiais. Uma quasi total falta de combustivel e transporte são já em si uma severa provação nêstes mêses de inverno; mas pior do que isso são os multiplos sofrimentos que êsse povo experimentou e continua ainda a experimentar. Há ainda mais de 2 milhões e meio de prisioneiros de guerra franceses, deportados politicos e trabalhadores forçados na Alemanha. Será raro encontrar uma família em França que não tenha o marido ou o filho ainda em território inimigo. Cessaram todos os meios de lhes enviar encomendas. De facto, nunca foi consentida aos deportados comunicação de qualquer especie com as suas famílias, desde que foram levados para a Alemanha. Isto é muito duro (aplausos de simpatia).

Eden acentuou a falta que fazem os prisioneiros e disse:

—Não é por isso de surpreender que nestas condições a França que, depois de todos estes anos, reconquistou subitamente a liberdade, se encontre como um homem que, saindo dum quarto escuro fita uma luz brilhante que quási o cega por momentos, ao mesmo tempo que está grata aos seus amigos pela compreensão e encorajamento que lhe prestam. Interpretemos agora êstes factos em termos da posição da França como uma grande nação. Foi, sem duvida, muito conveniente que os três grandes poderes aliados, Estados Unidos, União Soviética e nós próprios, tivessem decidido convidar a França, nêsse mesmo sábado, a tomar o seu lugar connosco como membro permanente da «Comissão Consultiva da Europa» (aplausos). A nova situação que assim foi criada e o trabalho que dela se deve seguir foi naturalmente objecto de discussões entre nós, em Paris. Dessas discussões apenas direi agora que tanto os ministros franceses como nós as temos como altamente satisfatórias (aplausos).

O orador concluiu dizendo que a determinação da Farnça de colaborar com os seus aliados exprime o sincero desejo de todo o povo francês, e só o desejo do povo é fundamento seguro duma politica externa numr país livre, acrescentando que a França recuperará o seu lugar no mundo.

Falando em seguida sir Percy Harris, deputado liberal, depois de ter dito quanto a nação e o Império apreciavam a visita de Churchill e Eden a Paris, declarou que era um desejo geral da nação inglesa retribuir o gentil acolhimento que lhes tinha sido dado pelo povo francês, fazendo ao chefe da nação francesa, o general De Gaulle, próximamente uma grande recepção.

Eden respondeu:

—E' nossa esperança que a visita que fizemos agora a Paris seja retribuida em ocasião oportuna e creio que os nossos amigos franceses sabem como serão bemvindos aqui».—(R.).

A Irlanda já definiu a sua atitude

quanto aos criminosos de guerra

LONDRES, 14—O subsecretario dos Dominios, Paul Evans, definiu hoje, na Camara dos Comuns, a atitude do Eire para com os criminosos de guerra. Evans declarou:

«O Govêrno do Eire informou o Govêrno Britanico de que a sua atitude é a seguinte: A seu vêr, o direito de garantir asilo não está em causa e não pode dar qualquer segurança que vá de encontro ao exercicio desse direito, se assim o exigirem a Justiça e a caridade ou a honra ou os interesses da Nação. O Govêrno do Eire observa ainda a ausencia dum código internacional compreensivo que se possa aplicar ás diferentes hipóteses e a falta dum tribunal geralmente reconhecido ou de forma de processo para julgamento dos casos individuais. Por outro lado, o Govêrno do Eire diz que, desde o inicio da guerra actual, tem sido sua prática inflexivel negar asilo a todos os estrangeiros cuja presença possa prejudicar a politica de neutralidade do país ou os interesses do povo irlandês ou ainda contender com o desejo do Eire de evitar agravo aos interêsses das Nações amigas. Quando esses estrangeiros chegam ao Eire são enviados para os países de origem o mais breve possivel. O Govêrno do Eire conclue afirmando que não está resolvido a modificar a sua atitude. Nestas circunstancias o Governo do Reino Unido deseja pela sua parte declarar claramente que, servindo-se das próprias palavras do Govêrno do Eire, considera prejudicial aos interesses do povo irlandês dar asilo na Irlanda aos criminosos de guerra».—(Reuter).

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas Joias na

Ourivesaria Portugal

Rossio. 122 (Esq. Rua da Betesga)

Automóveis de luxo

«EM DISTINTIVO»

«TALL»

Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, Lda

«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

Peles! David Kit! Peles

Astrakan boucle-cigarrette

Telef. 48089